



## Nota de Abertura

### Qualidade na Primeira Infância

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Os quatro princípios gerais da Convenção sobre os Direitos da Criança - a não discriminação, o interesse superior da criança, a sobrevivência e o desenvolvimento e a participação da criança -, bem como os direitos à educação e cultura consagrados na Constituição da República Portuguesa, têm de ser garantidos a todas as crianças.

Para além das questões de garantia do acesso, a qualidade da educação de infância é um direito da criança e da família, mas também um fator decisivo para a equidade e qualidade de vida das crianças.

Neste âmbito, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), através da Direção-Geral da Educação (DGE), em articulação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), através do Instituto da Segurança Social, I.P.(ISS), está empenhado na realização de várias iniciativas na área da educação de infância, após a publicação das **Orientações Pedagógicas para Creche (OPC), em março de 2024.**

Neste momento está a decorrer a formação com a equipa autoral para a coconstrução de um guião para a realização da formação a nível nacional. Esta formação tem a duração de 50 h (25h presenciais + 25h de trabalho autónomo) e terá o seu início brevemente.

A disseminação das OPC prevê ainda a elaboração de recursos para a sua divulgação.

Para que possamos chegar a um público mais vasto, estão a ser preparados *podcast*, a divulgar em abril, para profissionais e famílias, numa parceria entre a DGE e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada-Universidade de Lisboa.

As temáticas a abordar são as seguintes: Participação das famílias; Bem-estar na educação em creche; Aprendizagem e desenvolvimento em creche.

De assinalar também o Projeto “Melhorar a qualidade da educação e dos cuidados na primeira infância através do reforço da governação, da monitorização e da avaliação”, que tem como propósito a criação de um Referencial de Qualidade para a Educação de Infância.

Este projeto é multinacional, envolve a Bulgária e Portugal e tem a duração de dois anos (2024/2026). É financiado pela União Europeia através do Instrumento de Assistência Técnica da Comissão Europeia e está a ser implementado pela UNICEF, com a colaboração do ISCTE.

Em Portugal, a liderança do projeto é assegurada pelo MECI/DGE e pelo MTSSS/ISS.

Como já referido, tem como finalidade elaborar um referencial nacional de qualidade para a educação de infância (0-6 anos) num trabalho colaborativo com profissionais da educação, parceiros sociais, investigadores, associações de profissionais, fundações e outras entidades que têm intervenção no âmbito da educação de infância e que fazem parte do Grupo de Trabalho.

Pretende-se que este documento seja uma referência para a tomada de decisões das políticas educativas, para as organizações e estabelecimentos de educação de infância, para os profissionais, lideranças e para as famílias e comunidades.

A metodologia prevê a realização de grupos focais, entrevistas e questionários a uma amostra de profissionais, famílias e crianças.

No próximo ano, este referencial será avaliado através de experiências-piloto em estabelecimentos de educação de infância pré-selecionados a nível nacional, cujos contributos serão considerados na elaboração final do documento.

### **Elaboração de recursos para a Educação Pré-Escolar**

Por fim, mas não menos importante, por forma a apoiar o desenvolvimento da educação de infância, têm vindo a ser publicados pela DGE vários recursos, destacando-se o mais recente, elaborado em parceria com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), A Educação Física na Educação-Pré-Escolar, aguardando-se a publicação de outros recursos.

Consideramos que promover uma educação de infância de qualidade é mais do que um dever; é o alicerce para uma sociedade mais justa e equitativa, onde cada criança tem a oportunidade de desenvolver o seu potencial e de sonhar, realizar e transformar.

A Direção da DGE